Brasília-DF



DENISE ROTHENBURGdeniserothenburg.df@dabr.com.br

Teto balança

Seja quem for o presidente eleito, virá uma pressão sobre o teto de gastos. O orçamento de promessas feito por todos os candidatos não cabe no atual teto. Ou seja, novembro e dezembro serão de muitas negociações.

Simone empata com Ciro

A pesquisa XP/Ipespe sugere que os votos dos candidatos na região Sudeste não estão consolidados. A pesquisa de agosto indica que Lula (PT), o líder, perdeu três pontos, de 41% para 38%, enquanto Simone Tebet (MDB) subiu de 5% para 9%, empatando com Ciro Gomes Bolsonaro variou um ponto, de 36% para 37%. Felipe D'Ávila (Novo) subiu de 1% para 4%.

Noves fora...

A subida dos candidatos da chamada terceira via dá a eles a certeza de que a eleição caminha para o segundo turno. Em princípio, entre o ex-presidente Lula e o presidente Jair Bolsonaro. A série histórica da pesquisa indica que de março para cá, a avaliação positiva do governo subiu de 26% para 35%, no mesmo sentido caminhou a intenção de voto em favor do presidente. Lula, por sua vez, continua liderando. Tinha 43% em março e continua com os mesmos 43% em agosto.

Ganhou, mas...

... Dificilmente vai levar. A confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) calcula que 440 mil profissionais de saúde ficarão sem emprego, caso o governo não encontre meios de financiar o novo piso da enfermagem. A ideia é ou desonera a folha de pagamentos ou reajusta o valor pago pelo SUS em, pelo menos, 25%.

O que veio para ficar e o que é ficção

A contar pelo Orçamento da União enviado ao Congresso esta semana, as emendas de relator estão mantidas e com o aval do atual governo. Aliás, se depender da disposição da maioria dos parlamentares, os R\$ 19 bilhões das emendas não serão modificados, porque os congressistas já se acostumaram com esse modelo e ninguém quer abrir mão, nem os aliados do PT.

Além das emendas de relator — o chamado orçamento secreto —, o Auxílio Brasil de R\$ 600 está no radar dos políticos, ainda que esse valor não esteja previsto. Isso significa que o Orçamento enviado ao Congresso é uma peça com prazo de validade até a eleição. O pós-eleições é que dará a negociação do orçamento real de 2023.



CURTIDAS



Não era, mas é/ Ana Cristina Vale (foto), a mãe de Jair Renan, chega à corrida eleitoral na defensiva. Há um ano, ela disse que a mansão em que mora não era dela e sim alugada. Agora, declarou à Justiça Eleitoral a casa como de sua propriedade.

Ela que lute/ A campanha do presidente Jair Bolsonaro e o PL querem distância dessa confusão. Se a mansão é de Ana Cristina, ela é que deve dar explicações a respeito.

O diabo mora nos detalhes/ Depois da boa performance no

debate, Ciro Gomes tropeça no discurso, ao mencionar que seria difícil explicar sua proposta para a "favela". Soou como Eduardo Paes, ao, numa conversa sobre o sítio de Lula em Atibaia, comparar, de forma desrespeitosa, a cidade ao município de Maricá, no Rio de Janeiro.

E detalhe derrota muita gente/

Maricá, em 2018, castigou Eduardo Paes, dando a vitória a Wilson Witzel. Este ano, a cidade perdoou o prefeito do Rio e concedeu a ele o título de cidadão do município.

INTERNET

Reação a site contra Bolsonaro

Campanha do presidente pretende ir à Justiça contra empresário que é "dono" da página www.bolsonaro.com.br

» VINICIUS DORIA

assessoria jurídica da campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro deve entrar com ações na Justiça contra Gabriel Baggio Thomaz, empresário do Paraná e atual "dono" do site bolsonaro.com.br, que abriga conteúdo crítico ao chefe do Executivo. Até o fim do ano passado, o site era comandado pelo vereador Carlos Bolsonaro—também coordenador das redes sociais do pai—, que não renovou a licença para continuar com o domínio na internet.

A assessoria do candidato não informou quais serão as bases da denúncia. Apesar de o site ser gerido pelo empresário paranaense desde o início do ano, o caso só ganhou dimensão pública ontem, quando viralizou uma mensagem alertando para o conteúdo de forte oposição a Bolsonaro. A imagem da capa, por exemplo, traz uma charge do presidente, com o título "Ameaça ao Brasil".

A equipe de campanha não sabe por que Carlos Bolsonaro perdeu o prazo de renovação do domínio www.bolsonaro.com.br. O registro em nome do empresário consta como ativo e só será renovado em 25 de janeiro do ano que vem.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, pediu à Polícia Federal que apure as investidas do portal contra o chefe do Executivo. "Diante de tamanho ataque direto e grosseiro ao presidente Jair Bolsonaro, por meio de um site, requisitei ao diretor-geral da PF a



Bolsonaro em Curitiba: motociata e discurso com ataques a Lula

instauração imediata de inquérito policial, para a devida apuração dos fatos", escreveu em uma rede social.

"Ladrão" em Curitiba

Bolsonaro fez campanha em Curitiba ontem. Na capital paranaense, após participar de motociata, ele atacou, em discurso, o principal adversário: Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Tem um ladrão que quer voltar à cena do crime. Curitiba não é lugar de bandido, espero que ladrão não volte para cá", disse Bolsonaro. O presidente afirmou, ainda, que o governo jamais apoiará a ideologia de gênero, a legalização das drogas e a descriminalização do aborto.

Antes de iniciar o discurso, o presidente pediu para um militante abaixar uma faixa que pedia para ele acionar as Forças Armadas, ao fazer um sinal negativo. Foram anunciados no comício os deputados federais paranaenses Ricardo Barros (PP), líder do governo na Câmara; Sergio Souza (MDB), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA); Filipe Barros (PL); Pedro Lupion (PP); e Fernando Giacobo (PL).

Sobre economia, Bolsonaro destacou a queda do desemprego, a desaceleração da inflação e a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Ricardo Barros, por sua vez, ressaltou a lei da liberdade econômica e da regularização fundiária.

